Caps II Djalma Vieira e Silva será reinaugurado em sua sede própria nesta segunda-feira, 27

Date : 24-05-2024

A Prefeitura Municipal entregará, nesta segunda-feira (27), às 16h30, a sede própria do Centro de Atenção Psicossocial (Caps II) – Djalma Vieira e Silva, localizado na Avenida Régis Pacheco, 770, no Centro da cidade, onde funcionava o antigo Gripário Municipal.

Nova sede do Caps II

O Caps II foi implantado pela Prefeitura em novembro de 2002, para atender a Política Nacional de Reforma Psiquiátrica e a Política Antimanicomial. Há 22 anos, a unidade oferta o cuidado em liberdade à população conquistense, garantindo o tratamento clínico para promover a reinserção social de pacientes maiores de 18 anos, com transtornos mentais, por meio do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis com protagonismo em suas vidas, além do fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Atualmente, mais de 3.700 munícipes das zonas Urbana e Rural, que foram cadastrados ao longo de sua história, são atendidos pelo Caps II. No período da pandemia de Covid-19, houve uma repercussão em nível nacional acerca da importância do cuidado em saúde mental e, diante disso, foi reformulado o processo de trabalho do serviço, com a manutenção do cuidado ofertado e, como previsto, houve o aumento significativo do número de usuários.

“Em meio a expectativas de mudança para uma sede própria e o aumento da demanda a ser cuidada, a gestão enxergava a necessidade de melhorias e buscou estratégias para que a unidade pudesse funcionar em um local mais apropriado para os pacientes”, explicou a diretora da Atenção Programática Especializada do município, Gabriela Patez.

Na sua fundação, em 2002, o Caps II foi sediado na Rua Góes Calmon e, de maneira discreta, foi tomando fôlego e a população foi entendendo a importância do cuidado em saúde mental. O serviço também passou pelo Hospital Crescêncio Silveira e, atualmente, funcionava em um imóvel alugado na Praça Sá Barreto. Assim, pouco a pouco, o Caps II se transformou em um serviço sólido e necessário, tornando-se apoio para os pacientes e seus familiares na busca de independência e responsabilidade com relação ao tratamento.